I - NUM. 4

A Gaivota

ABRIL - 1948

Livre é a alma no seu destino —
Grande e nobre, ou pequenino;
A lei suprema, certo, é esta,
E contra ela, Deus não contesta.

Apenas mostra o reto caminho;
Prudente dá bênção, luz, carinho;
Guia com zêlo, benevolência,
Mas nunca força a conciência.

E' o homem — razão, liberdade.
Sem isso, é iniquidade,
Irracional, besta horrorosa
Do céu, inferno, vil asquerosa.

Ano I — N.º 4 Abril de 1948

"A GAIVOTA"

(Trazendo Notícias do Eterno Evangelho)
Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Registrado sob N.º 66, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

Assinatura Anual no Brasil . Cr$ 20,00
Assinatura anual do Exterior Cr$ 40,00
Exemplar Individual ..... Cr$ 2,00

Diretor:...*Claudio Martins dos Santos*
Redator:.....*João Serra*

Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:
"A GAIVOTA"
Caixa Postal 862 São Paulo — Brasil

ÍNDICE

Editorial .....*Joseph F. Smith* 74
O Lado da Linha do Senhor .....*George Albert Smith* Capa

ARTIGOS ESPECIAIS

Linhagem Nobre .....*Johannes A. Alius* 75
Prenuncio Promissor .....*Elder Remo Roselli* 77
A Palavra De Sabedoria .....*Elder Merril E. Worsley* 78
Personalidade .....*João Serra* 80
Lembrança do Monte Cumorah .....3.ª *Parte* 81

AUXILIARES

Escola Dominical
Só para esta vez .....*R.L. Evans* 84
Verso Sacramental 84
Sociedade De Socorro
Prazer versus Felicidade .....(*Do The Improvement Era*) 85
Primária
A Decisão de Rickey .....*Sylvia Próbst* 88

SACERDÓCIO

O Sacerdócio Aaronico .....*Warren J. Wilson* 86

VÁRIOS

Evidencias e Reconciliações
LXVI Como se Pode Obter um Testemunho da Veracidade do Evangelho? .....*J. A. W.* 90
Abril em Revista Na História Da Igreja 92
Rumo dos Ramos 96
Você Sabia Que...? ..... Capa
História do Cão que Falava ..... Capa

A Ressurreição

No Novo Testamento, a ressurreição do homem não é somente tomada por uma garantia, mas tambem forma uma parte do sistema doutrinal de Cristo.

São tantas as provas nas escrituras que testificam que Jesus levantou dos mortos, e assim tornou-se um exemplo do que todos temos que fazer, que nenhum crente poderia jamais duvidar desse fato. O anjo testificou às mulheres no sepulcro — *"Ele não está aqui, porque ressuscitou, como Ele disse"* (Mat. 28:6). Ele mostrou-se a muitos em Jerusalem, e em adição, manifestou-se aos Nephitas neste continente onde profetas ensinaram a doutrina e predisseram Sua ressurreição. Do Livro de Mormon temos muitos dos mais fortes testemunhos do fato de uma ressurreição completa, e esses fatos são confirmados com seguridade por revelações modernas ao Profeta José Smith.

Através do testemunho do Novo Testamento, os ensinamentos pessoais e exemplo de Jesus Cristo, Sua aparição entre Seus discipulos antes de Sua assenção, e, neste continente, as declarações escritas dos profetas no Livro de Mormon e as revelações de Deus ao Profeta José Smith testificam, em voz unida, o fato da completa ressurreição do corpo.

Guiado pelo Espirito do Senhor, pela fé em Deus, no testemunho de Seus profetas e nas escrituras, Eu aceito a doutrina da ressurreição com todo o meu coração e regosijo-me com a natureza que isso confirma com o despertar de cada primavera.

O Espirito de Deus a mim testifica e a mim se revelou para minha completa satisfação pessoal, que há vida depois da morte e que o corpo que aqui deixemos, será reunido ao nosso espirito para se tornar uma alma perfeita, capaz de receber alegria completa na presença de Deus.

Presidente, *Joseph F. Smith*
Trad. por *A. L. Vaz*

Linhagem Nobre

Por *Johannes A. Alius*

Eram quase cinco horas da tarde, e a pequena vila de Carthage, Illinois, estava em reboliço. Homens, pintados de escuro, uns 200 deles, rodeavam a prisão do municipio gritando pelo sangue do Profeta José Smith, porém sem saber porque!

Finalmente, tiros rasgaram o ar, e no sobrado da prisão, Hyrum Smith caiu lentamente sobre o assoalho e calmamente disse: *"Sou um homem morto."* Uma outra pessoa apareceu na janela da cela e uma bala lhe penetrou o corpo. E assim, em 27 de Junho de 1844, a mob tinha completado seu trabalho: José Smith morreu alguns minutos após ter sido atingido, exclamando, *"O' Senhor, Meu Deus."*

Dois homens foram deixados vivos na cela. Ambos eram do conselho dos Doze Apóstolos. Um era John Taylor, que estava gravemente ferido, o outro era Willard Richards, que, pela graça de Deus, escapou sem um arranhão.

Assim que José entrara pelo caminho de Carthage, tres dias antes, para dar-se como resgate pelo seu povo, o mesmo povo que num futuro não muito distante havia de ser jogado de cidade em cidade, ele dissera para o Apostolo Richards ficar atrás. *"Eu vou,"* disse José, *"como uma ovelha para o matadouro."* Ele não queria que nenhum outro sangue inocente fosse derramado.

Mas Richards replicou: *"Eu irei com voce, José. Eu quero somente que a minha vida seja tomada e a sua poupada."*

Dessa linhagem, então, descende o Apostolo Richards — Apostolo Stephen L. Richards — dos dias presentes, cuja fotografia a Gaivota tem o privilégio de apresentar na sua capa deste mes. Ele é um neto de Willard Richards.

O Apostolo Richards, enquanto jovem, teve a oportunidade de dispender frequentemente muitas horas com seu avô. E um pouco antes do velho gentil-homem morrer, ele uma vez relatou ao jovem a historia da prisão de Carthage. E, mais importante, deixou com ele um testemunho que José era realmente um profeta de Deus; que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos Dos Ultimos Dias era a Igreja de Deus novamente restaurada na terra.

E esse testemunho tem sido uma das luzes guiadoras da vida do Apostolo Richards dos nossos dias.

Elder Richards nasceu na pequena povoação de Mendon, Utah, no dia 18 de Junho de 1879. Seus pais não foram ricos, mas ele recebeu uma boa educação, e logo tornou-se um advogado de primeira classe.

Mas, mais importante, para ele, do que sua profissão, tem sido os trabalhos da igreja, nos quais ele tem sido muito ativo. E assim, não foi surpresa a ninguem quando, com somente 37 anos, ele recebeu uma chamada para ser um dos Doze Apostolos da Igreja.

No espaço de tempo entre o fim de seus estudos e a sua chamada, ele casou-se e com mais nove crianças constituiu sua família, das quais duas já faleceram.

Desde seu engajamento como um dos doze apostolos, Elder Richards tem estado viajando a varias partes do mundo, cumprindo seu dever como está delineado: Isto é: ser um testemunha de que Deus vive; e esse seu Evangelho está na terra.

Estas viagens, finalmente o trouxeram ao Brasil no ultimo mes. Depois de passar pelas missões da Argentina e do Uruguai juntamente com sua espôsa, Sra. Irene M. Richards, chegaram em Santos no sexto dia do mes

de Março — o primeiro apostolo a visitar a Missão Brasileira desde a sua organização em 1935.

Embora não estando no melhor de sua saude, apostolo Richards insistiu em ser escoltado pelo presidente da missão Harold M. Rex a todos os Ramos aonde foi possivel ir. E em cada um dos ramos por ele visitado, o mesmo foi honrado com a presença de um grande numero de pessoas, a despeito do mau tempo reinante além da considerável atenção dada pela imprensa a este advento.

O teor de seus discursos na sua tourné é tipico de um homem de amor, tal como ele o é, e, ao mesmo tempo reflexivo das palavras dirigidas pelas autoridades gerais da Igreja a todas as Nações: A necessidade do amor de Deus e do homem, da fé, da humildade e do arrependimento.

"Deus," disse ele a uma centena de pessoas que assistiram à conferencia realizada em São Paulo num dia de condições climatericas adversas, *"será o nosso melhor amigo, se nos tornarmos Seu amigo. E isto o fazemos por aceitar Seus ensinamentos e por chegarmo-nos a Ele por oração."*

Palavras dificeis? Não! Mas palavras dadas por um humilde homem inspirado na mais urgente necessidade do dia... Palavras que tocaram o coração de todos os seus ouvintes, os quais voltaram para seus lares com um profundo sentimento de alegria por terem ouvido um homem de Deus.

Uma das mais memoraveis reuniões foi realizada em Campinas, aonde quase 200 pessoas compareceram. Lá, Irmão e Irmã Richards testemunharam o batismo de cinco pessoas nos bancos do lindo rio Atibaia a poucos quilometros de cidade.

Ainda no estado de São Paulo, em Ribeirão Preto, uma inspirada reunião foi realizada. Quatro missionarios tem estado trabalhando lá por alguns meses e sem a igreja ter um membro siquer, mais do que sessenta e cinco pessoas compareceram. Nos outros ramos — principalmente em Joinville, — as conferencias tiveram grande sucesso.

O Apostolo Richards e sua esposa que já voltaram aos Estados Unidos, tendo ficado no Brasil 16 dias, gostaram deste país; disseram que, pelo pensamento deles, o Brasil tem um grande futuro.

Ficaram especialmente impressionados com a mocidade, dizendo que com os moços e as moças de hoje, permanece a possibilidade de um continuo crescimento do Brasil.

Se assistirem as Mutuos, as aulas de Ingles, e, especialmente as reuniõess da Igreja, disse Apostolo Richards, a mocidade pode crescer, espiritual e intelectualmente, e se a mocidade crescer nestas coisas, o país tambem crescerá.

Do Brasil, mesmo, o Apostolo Richards não viu muito. *"Nosso proposito em estar aqui,"* disse ele, *"não é para passear — embora fosse bem interessante — mas saber qual é a melhor maneira em que o trabalho da igreja pode avançar neste grande país; ver que melhoramento pode ser feito em espalhar as palavras de Deus e fazer conhecido Seu Evangelho ao povo do Brasil."*

E como membro do Conselho dos Doze Apostolos, e do Comitê Missionario da igreja, ele relatoriará no seu regresso ao lar, algo que indubitavelmente trará grande impeto ao trabalho aqui

Quis deixar com todos os membros e amigos da Missão Brasileira seus parabens, acrescentando que alem de ficar impressionado com a mocidade, gostou muito das lindas paisagens arquitetonicas, especialmente as do Rio de Janeiro.

Mas suas impressões sobre o Brasil não foram maior do que a dos brasileiros que tiveram oportunidade de conhece-lo: Um verdadeiro homem de Deus.

PRENUNCIO PROMISSOR

Nos momentos mais interessantes de nossa vida, mesclam-se os acontecimentos mais extranhos e os desejos de grandes realizações. Para se alcançar a realização dos maiores ideais é necessario despreendimento, força de vontade e uma paciencia inexgotavel.

Todos os grandes cometimentos exigem sacrificios e antes que os nossos esforços sejam coroados de exito, inumeros e quasi intransponiveis serão os obstaculos a serem vencidos. Nos escritorios comerciais, nas nossas vidas conjugais, na quietude e silencio dos lares, e afinal, em todos os setores das atividades humanas, se nos deparam precalços os mais diversos, que inumeras vezes nos trazem desanimo e impaciencia. Contam-se às centenas e milhares os que não se atrevem a dar um passo para a frente temerosos de que ele lhes traga fracasso.

E' impossivel termos sucesso na vida se não procuramos nos esforçar. A fé sem obras é morta, a estático significa estagnação e esta por sua vez traduz-se para deterioração. Tudo nesta vida tem que ter inicio e se formos possuidores de fibra veremos nossas vidas atingir os planos mais elevados. Se titubearmos ante as vicissitudes já podemos nos considerar irremediavelmente perdidos. Quando os nossos passos para as grandes realizações forem tolhidos pelas reviravoltas da vida, e nossa marcha for interrompida, reencetemo-la com redobrado animo pois isso talvez não passe de uma pequenina prova da nossa fé e coragem. Quão vitoriosa seria a humanidade, se os seus representantes, — nós os homens — pudéssemos repetir diariamente o exemplo de abnegação e estoicismo que partiu de Job, o grande sofredor cuja vida é narrada na Bíblia.

Toda a humanidade depende enormemente dessas simpaticas figuras de barbas brancas e calvas luzidas que militam nos laboratorios, nas universidades, nos hospitais e em muitas ocupações. São essas figuras adoradas — os idosos e experimentados — que trazem para muitos sofredores e desenganados o consolo e alivio das suas descobertas, das suas curas milagrosas e dos seus ensinamentos bem alicerçados.

Contudo não é somente com essas venerandas personagens que nos encontramos em debito. A mocidade estudiosa e entusiasmada da atualidade tem emprestado o seu valioso concurso para a progagação de um grande ideal e para a concretisação de sonhos outrora irrealizáveis. Um jovem brasileiro revolucionou o mundo com sua pasmosa descoberta pertinente à energia atomica. Seu nome figura atualmente entre os dos maiores fisicos existentes. Um jovem membro de nossa Igreja nos Estados Unidos, ao esperar navio que o levaria à Europa para cumprir u'a missão foi cientificado de que o governo Americano lhe pagava cinco milhões de dolares por uma sua importantissima invenção, importancia essa que em moeda corrente nacional equivale à fantastica soma de cem milhões de cruzeiros. Isso é mais do que um testemunho de que a nova geração faz com que a humanidade partilhe do resultado dos seus esforços. Rico como está, seguiu êle sua viagem sem se importar com a imensa fortuna que o aguardava e hoje se encontra na Europa cumprindo sua gloriosa missão.

Aliás, não é sobre os ombros da mocidade que pesa a enorme responsabilidade de proclamar o Evangelho so-

(Cont. na página 79)

A Palavra de Sabedoria

Todos nós somos filhos e filhas de Deus, nosso Pai Celestial, como foram Adão e Eva. Deus nos ama e quer que todos possamos voltar à sua presença mais uma vez.

Por esta razão Ele tem nos dado mandamentos e conselhos, pelos quais poderemos ganhar nossa exaltação. Deus falou a Adão, Noé, Moisés e a todos os profetas antes de Moisés e após dele. As palavras de Deus são eternas, e homens em todos os seculos são beneficiados pelas mesmas. Nós cremos, como membros da Igreja de Jesus Cristo, em tudo o que Deus tem revelado, em tudo o que Ele revela agora e cremos que Ele ainda revelará muitas grandes coisas pertencentes ao Reino de Deus. Porque cremos como Deus disse em Amos: *"Certamente o Senhor Jehovah não fará cousa alguma, sem revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas."* E mais uma vez em Proverbios capitulo 29:18, *"Onde não há revelação, o povo fica sem freio; mas aquele que guarda a lei, esse é feliz."*

No dia 21 de Fevereiro de 1833, José Smith recebeu uma revelação, conhecida como "A PALAVRA DE SABEDORIA." Foi dada como aviso, por causa das consequencias dos males e designios, os quais existem e existirão nos corações dos homens conspirantes nos ultimos dias. Esta *"Palavra"* diz que as bebidas fortes não são para o estomago, mas sim para a lavagem do corpo. O tabaco não é para o corpo nem para o estomago, mas é uma herva para contusões e todos os gados doentes. Diz que grãos são para o uso do homem, como é a carne, mas a carne deve ser usada com prudencia e só nos tempos de fome. Estes são alguns dos conselhos de Deus, não do homem mas de Deus. Ele prometeu-nos e promete-nos agora as cousas seguintes, da secção 89:

E todos os Santos que se lembram de guardar e cumprir estes mandamentos, andando em obediencia aos mesmos, receberão saude nos seus corações e tutano aos seus ossos; e acharão Sabedoria e grandes tesouros de conhecimentos, mesmo tesouros desconhecidos; e correrão e não ficarão fatigados e andarão e não desmaiarão. E Eu o Senhor dou-lhes uma promessa, que o anjo destruidor passará como aos filhos de Israel e não os matará. Amém."

Agora sobre que falou Deus, quando disse: *"O anjo destruidor passará..."* Nós bem sabemos que é só preciso olhar ao redor e veremos como a sua espada goteja com sangue. Este Anjo é o câncer, tuberculose, falha do coração, doença do figado, cegueira, loucura, artrite, doença do sangue, doença dos ossos e muitas outras mais.

Lembremo-nos que somos filhos e filhas de Deus. Quando Deus pôs Adão e Eva aqui na terra disse-lhes: *"Frutificai, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra."* Deus deu-lhes também hervas e frutos pelo bem do homem. Ainda o mundo permanece assim? Quem é o mestre o bêbado ou a bebida? O fumante ou o cigarro? A pessoa que bebe café ou o café?

Estas são pequeninas cousas talvez, mas impedem-nos de entrar no Reino de Deus. Porque? Porque Deus está nos experimentando. Se não podemos viver as leis da terra pela escolha não poderemos viver as leis dos céus.

Lembrem-se, temos o nosso livre arbitrio para escolher o bem ou o mal. Se escolhermos o bem, somos livres, mas se escolhermos o mal ficaremos escravos. Somos nós escravos do tabaco, do alcool ou do café ou somos nós cumpridores das leis Divinas por vivermos os seus mandamentos: *"Dominai sobre toda a terra."*

Estes tres exemplos que eu dei, não são toda a parte da "PALAVRA DA SABEDORIA." *"Cremos em tudo o que Deus revela agora."* Prudencia em todas as cousas é sabedoria. Deitai-vos cedo, não comei demais, não bebei bebidas estimulantes, nem comei demais carne, etc.

A cousa mais importante é conhecermos o bem e o mal. Se escutarmos a esta voz pequenina e silenciosa do Espirito Santo então saberemos.

Vamos tentar viver de acordo com a vontade de Deus como está sendo revelada pelo Profeta George Albert Smith. Isto eu peço a Deus o nosso Pai, humildemente, em nome de Jesus Cristo. Amém.

por *Elder Merril E. Worsley*

Prenuncio Promissor

bre a Terra? Não são jovens de 20, 21 e 22 anos que aos milhares estão se espalhando por todas as partes do mundo para levar a todos os seus recantos a gloriosa mensagem do Evangelho restabelecido? E alem desses seus esforços titanicos, seja dito de passagem, não foram eles mesmos que se voluntariaram, para, nesse exército glorioso, levar com amor e carinho e mensagem de paz ao mundo?

Seria interessante contar sem maiores detalhes um fato que aconteceu no Ramo de Campinas um dos baluartes da Missão Brasileira. Não foram os jovens desse ramo que nas comemorações do Dia dos Pioneiros em 1945 levaram para o Teatro Municipal da cidade uma pequena multidão caulculada em 2 mil pessoas? E que nesse grande palacio da arte, prenderam eles a atenção de toda aquela enorme plateia com a representação de uma peça em homenagem aos pioneiros e outros numeros variados pelo espaço exato de quatro horas?

Outras festas antecederam a essa com grande brilho e diversas ainda se seguiram com ruidoso sucesso. A fé e as obras realizam milagres! Com a tão esperada vinda do apóstolo Richards não conseguiram os Campineiros em conferencia publica atrair mais de 170 pessoas para ouvi-lo? Não foi desse mesmo ramo que já sairam 3 missionarios Brasileiros para a nossa missão? Não é tudo isso um prenuncio mais do que promissor?

Num culto Dominical foi apresentado o projeto de construção da sua primeira capela. Ser-lhes-ia necessario que arranjassem 20 mil cruzeiros para os fundos iniciais da tão almejada igreja. Sabem os queridos rmãos e amigos leitores que nessa mesma noite entre as ofertas de uns e de outros foi imediatamente levantada a importancia de Cr$ 3.900,00? E que algo que nos compungiu o coração foi o exemplo de uma senhora da igreja que não podendo contribuir monetariamente, ofereceu 1 maravilhoso jogo de poltronas e sofá cujo valor sobe a mais de Cr$ 700,00?

Sejamos sinceros irmãos e concordemos que isso tudo é um prenuncio promissor e os alicerces de uma missão fortíssima estão sendo construidos. E esses alicerces não serão construidos sobre a areia sujeitos a serem derrubados pelos vendavais e chuvas, mas sim sobre uma rocha inexpugnavel.

(Cont. na página 80)

PERSONALIDADE

A grande diferença entre o homem e os animais irracionais, é a faculdade do pensamento, sendo esta portanto, o fator predominante da personalidade.

O homem é o que é o pensamento. Pode-se comparar a mente a um jardim que é inteligentemente cultivado ou entregue à desordem. O agricultor sabe que se plantar bôa semente, colherá o bom fruto, mas se semear a má semente, o resultado será máu. O mesmo se pode dizer do pensamento, que é a origem dos atos. Todo e qualquer áto tem como origem o pensamento, produzindo o bom pensamento, as belas ações e o máu pensamento e as ações más. Uma das maiores descobertas da psicologia moderna é esta: O homem é o senhor dos seus pensamentos, o formador de seu carater e até mesmo o delineador de seu destino. Os habitos influenciam o carater, a personalidade e até mesmo as circunstancias da vida. A mente pode ser comparada a um íman que magnetize temporariamente o aço, o ferro e outros metais, atraindo por exemplo, uma agulha ou um alfinete, mas não um pedaço de papel. E porque?... Porque o semelhante atrai o semelhante, tanto no mundo fisico como no mental. O desejo e o temor constituem igualmente forças de atração, quando são sentimentos fortes. Quem busca acha e quem sonha com as grandes coisas, encontra-as. Mas não basta sonhar, é preciso procurá-las ou iniciá-las. Como realizar os desejos.

Todos conhecem a história do espelho mágico. A pessoa que nele se mirava, tornava-se conforme a imagem refletida, e esta era sempre de acôrdo com os seus desejos. Certo dia, um homem, chegou-se ao espelho e nele se mirou. Era um individuo vulgar, de posição humilde e recebiá minguado salário, um desses homens que não têm confiança em si mesmos e sofrem de um complexo de inferioridade. Tinha plena consciencia do seu estado, não obstante via, de todos os lados, pessoas que vinham lhe suplicando auxílio e ele era um varão robusto. Era este exatamente, o homem que ele queria ser se não tivesse medo de manifestar o seu desejo. Qual o pensamento íntimo, tal o homem. A jovem bela, ativa, que sonha com a elegância e a graça, não poderá andar desairosamente. Nem poderá o homem que medita na bravura, agir como um covarde.

O segredo todo, será em saber aplicar a atenção, que é o fator por excelência. Ele realiza a obra;, quero ser, penso ser... sê-lo-ei. Quando a vontade está em luta com a imaginação, sempre acaba vencendo a imaginação. A vontade é governada e dirigida pela faculdade conciente, mas a imaginação, pelo sub-conciente.

Este age com o material que lhe é fornecido pelo conciente, e nunca questiona. O sub-conciente recebe o material (sugestões e pensamentos) que lhe é transmitido pelo conciente e com ele elabora de modo semelhante a um construtor que segue a linha e a construção da planta. Todos sabem que a

(Cont. na página 82)

Prenuncio Promissor

Tudo tem incio, e fortes seremos se conseguirmos levar de vencida os inimigos que se emboscam à nossa espera. Trabalhemos todos unidos, homens e mulheres, crianças e velhos e tenhamos sempre em nossos labios as palavras dos hinos mais significativos que possuimos: Para levantar os nossos animos *"Mãos ao Trabalho"* e para os momentos dificeis e tristes *"Tudo Bem, Tudo Bem."*

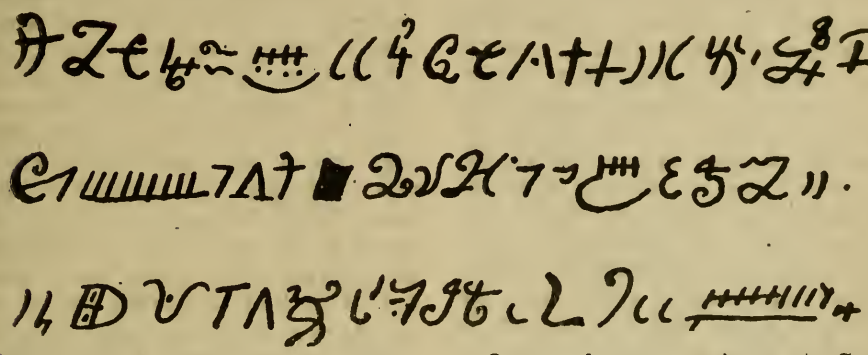
Pelo *Elder Remo Roselli*

Lembrança do Monte Cumorah

(3.ª Parte)

Fac-smile de Alguns dos Caractéres das Plantas do
LIVRO DE MORMON

O que segue é uma cópia dos caractéres tirados das placas das quais foi traduzido o Livro de Mormon; as mesmas foram submetidas ao Professor Mitchel e mais tarde ao Professor Anthon de Nova York, por Martin Harris em 1827.



QUE É O LIVRO DE MORMON?

O Livro de Mormon é um documento de Deus tratando com o povo da Antiga América, mais ou menos no tempo da construção da Torre de Babel a 420 anos depois do nascimento de Cristo.

Ele fala de 3 separadas especies de povos que vieram do hemisfério oriental, atravez do oceano e se estabeleceram em várias partes da América Central e do Sul. Um dos grupos que se transformou em grande e populosa nação estendeu-se tanto para o leste, mesmo até os Estados do Leste dos EE. Unidos.

Um grupo, dirigido por um homem chamado Jared e seu irmão, veio do país da Babilonia, os quais foram espalhados naquele tempo pela confusão das linguas na época da destruição da Torre de Babel. Com a guia do Senhor foram trazidos à parte nordeste do hemisfério ocidental e ocuparam grande parte da América do Norte.

O segundo grupo veio a este Continente, 600 anos A.C., conduzidos por um profeta chamado Lehi, que foi avisado pelo Senhor da eminente destruição de Jerusalem e levou sua familia e um ou dois vizinhos com ele atravez do deserto, viajando para o Sul de Jerusalem, e finalmente embarcando para a América.

O terceiro grupo deixou Jerusalem pelo ano 588 A.C., no tempo que o rei Zedekiah foi capturado pelo Rei da Babilonia e seus filhos foram assassinados em sua presença, menos um de nome Múlek, este escapou com a ajuda de amigos e esta companhia, guiada pela mão de Deus tambem cruzou as grandes aguas para o hemisfério ocidental, aportando em algum lugar da parte norte, perto do que é hoje a América Central.

O Livro de Mormon trata principalmente da história da Colonia de Lehi, a qual é geralmente referida como a dos *"Nephitas"* pois que era dirigida por Nephi, filho de Lehi, após a morte deste ultimo.

Uma das partes mais interessantes do Livro de Mormon é conhecida como 3.º NEPHI. Nesta parte está a narração da visita de Cristo, após sua ressurreição, aos habitantes deste continente Americano. Assim preenchendo o misterioso relatorio que Ele fez como está registrado em João 10:16 *"Tenho tambem outras ovelhas que não são deste aprisco; preciso conduzi-las tambem, elas ouvirão minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor."*

A vinda do Salvador, grandes destruições cairam sobre a terra, e os que eram máus foram destruidos, porém, os justos sob seus ensinamentos tornaram-se um povo maravilhoso, por mais de 300 anos viveram sob sua lei, e transfomaram-se em uma opulenta, civilizada e grande nação. Como sempre acontece, sua opulência foi sua ruína, pois que gradualmente afastavam-se dos ensinamentos que tão grande os havia feito, tornaram-se, finalmente, máus e idólatras. Seus antigos inimigos, os Lamanitas, um ramo dos primeiros Nephitas, os quais, por sua desobediência tinham sido malditos com uma pele côr de cobre, agora tornando-se fortes, atacaram seus prósperos vizinhos, enxotando-os de suas casas e cidades até que uma guerra contínua os fez deseparecer de civilização, porém, destruiu somente os nephitas brancos, deixando apenas os barbaros e incivilizados Lamanitas, cujos descendentes são os atuais indios americanos.

Os ultimos sobreviventes dos Nephitas foram Mormon e seu filho Moroni. O primeiro sendo a guarda dos documentos dos Nephitas, escondeu-os no Monte Cumorah, menos o resumo dos anais, que deu aos cuidados do seu filho Moroni. Depois Moroni registra a morte de seu pai e a extinção do seu povo e fecha os documentos; possivelmente foi ele morto pelos Lamanitas após haver escondido os ultimos documentos no Monte Cumorah.

Foi este ultimo sobrevivente e guardião das placas que foi escolhido para aparecer ao Profeta josé, para ensinar o jovem, em consideração à vocação que lhe fizera o Senhor, preparou-o para a tradução do livro e depois entregou as placas, Urim e Thummim, aos seus cuidados até que a tradução chegasse à parte selada. Depois, como guardião dos documentos o Anjo Moroni novamente tomou posse das placas e interpretes, afim de que fossem protegidos até que chegasse o tempo para a tradução da parte selada. Na ultima placa da coleção de placas entregues à Moroni por seu pai, Mormon (de quem o livro leva o nome), Moroni gravou um titulo explicativo, o qual o Profeta José traduziu, e usou como titulo da pagina de frente do Livro de Mormon. Como era usado em hebraico, este titulo, assim como todo livro, lia-se da direita para a esquerda em vez da esquerda para direita, como os nossos, o que mantêm sua origem israelita, e é outra evidência da verdade da história do menino José.

(Cont. no próximo número).

Personalidade

causa produz o efeito e que não há efeito sem causa. O conciente fornece a causa, o sub-conciente o efeito. Todos somos sujeitos a sugestão, sem exceção alguma, sendo a diferença em questão de grau. Se todos me dizem que estou pálido e com aparência doentia, começarei a ficar pálido e doente, mas se, ao contrário, dão-me parabens pela boa saúde que se traduz no meu rosto, a sugestão não deixará também de produzir efeito e começarei a sorrir saudavelmente. As gargalhadas dos outros fazem-nos rir, o chôro é comunicativo, como o é também o bocejo, o nojo, o enjoo e o enfado. "O conciente age, o sub-conciente reage.

O conciente fala, o sub-conciente responde, o conciente é a causa, o su-conciente o efeito. Muitas pessoas dissipam a sua energia em temores e preocupações, entregando-se assim, a emoções improdutivas e prejudiciais. Pessoas há que não podem sentir-se felizes se não têm algo que as preocupe. A vida em comunidade exige distrações, compensações. Que influência terão os alimentos sobre a personalidade? Influem mais do que o vestuário ou a beleza, pois afetam o temperamento, as emoções, a vitalidade inteira. Os melhores alimentos são os menos temperados. Grande quantidade de frutas e vegetais, tanto crús como cozidos. O corpo é servo do pensamento. O corpo se tornará o que pensarmos, porque tal o pensamento, tal o homem.

Como aumentar a popularidade

Somos julgados pelas nossas palavras e pela maneira como as proferimos, muito mais do que pelos trajes ou beleza física. A fala revela o carater e a vida emocional, sendo esta uma razão pela qual deveriamos sempre ser sinceros. A verdade e a sinceridade exaltam a personalidade. A conversação deveria ser sempre entabolada na base de dar e receber, nunca se deveria, nem monopolisar a conversação nem ficar calado quando é a nossa vez de falar. No falar ponha-se o coração no que se diz, pois que a simples palavra do coração é mil vezes preferivel às regras estudadas e afetadas. E' de bom tom não falar de si mesmo, mais do que o estritamente necessário. Quem só pode interessar-se por si mesmo, deveria ficar em casa, pois que, na sociedade civilizada não têm lugar os egoistas e os incultos.

Como dar uma boa impressão

Se alguem nos aparece com uma roupa mal cuidada, os cabelos em desalinho, não barbeado, os sapatos rotos e os bolsos atualhados como sacos, essa pessoa não poderá esperar que a respeitemos, porque, evidentemente, não parece respeitar-se a si mesma. Quem não se enfeita por si se engeita. A boa aparência é essencial a quem deseja ter uma personalidade agradavel. O asseio pessoal reflete-se no trabalho, nos pensamentos e em todos os átos. A pessoa cuidadosa banhar-se-á diariamente, pois que o suor, não obstante ser mais abundante no calor, verifica-se em todas as estações do ano. E' muito desagradavel estar perto de alguem que transpira muito e não tem o hábito de banhar-se. Os dentes devem ser escovados duas ou três vezes por dia, mormente de manhã ao levantarmos. As unhas devem ser limpas e tratadas. E' um prazer a convivência com pessoas em que tudo é harmonioso; corpo, rosto, cabelo, mãos, unhas dentes, traje, voz, postura, maneiras. Há algumas pessoas que tem dois procedimentos, aos quais podem chamá-los procedimentos caseiros e sociais, visto que quando recebem visitas ou fazem visitas, não é a mesma que adotam no trato com a familia. Há senhoritas que andam vagarosas e descuidadas na presença de senhoras, mas diligentes e ativas quando se encontram diante de homens. Elas têm também dois procedimentos: Um para com as pessoas de seu sexo e outro para com as do sexo contrário — o que significa falta de sinceridade.

Podemos cultivar os hábitos e discipliná-los pelo dominio do pensamento. Assim se governa o procedimento e se constroi a personalidade.

Que é realmente, esse estranho enigma a que chamamos personalidade? E' o conjunto de ações e reações manifestadas pelo individuo, no processo de adaptação da sua herança mental ao ambiente social que o cerca.

João Serra

ESCOLA DOMINICAL

É aqui, meus irmãos da Escola Dominical, que se encontrará o Verso Sacramental e outras informações pertencentes à Escola. Esta é sua coluna — aguardem-na bem!

O VERSO SACRAMENTAL POR MAIO

"Ajuda-nos, ó Deus, trazer lembrado
O grande sacrificio redentor!
Dádiva de Teu Filho muito amado,
Príncipe da vida, Nosso Senhor."

"Só para esta vez"

Por *Richard L. Evans*

Há uma frase bem conhecida e muito perigosa, pela qual algumas pessoas persuadem a jogar fora seus principios. É a frase: "SÓ PARA ESTA VEZ".

"Só para esta vez" tem um engôdo como uma sirena. É o pai da frase, *"Só mais uma vez"*. — E' a voz dum amigo falso, quem nos dirige da seguança a uma posição falsa e insegura, primeiramente, *"Só esta vez"* e, depois, *"Só mais uma vez"*.

"Mais uma vez" diz a gente *"não fará diferença"*. *"Mais uma vez, e eu vou deixar"*. E, assim, nós podemos andar de um passo mau até o outro, sempre pensando que é para a última vez.

Em algumas coisas sociais e pessoais, muitos de nós vivemos assim: Nós poderiamos saber, por exemplo, que estamos vivendo a nossa vida mais depressa, mas não gostamos de recusar ao convite dum amigo. E assim, vamos de uma obrigação à outra, cada vez dizendo *"sim"* ao amigo, e *"só para esta vez"* a nós mesmos, e *"amanhã será melhor"*.

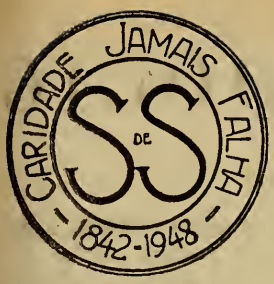
Mas o amanhã raramente é melhor. Na questão de comer e apetite, a gente vai, às vezes, de uma indulgência, ou excesso, ao outro, sempre dizendo — *"Só esta vez, Amanhã eu começarei a me pôr em dieta". Amanhã, amanhã, amanhã!!!"*

"Só esta vez" torna-se especialmente serioso quando uma pessoa persuade uma outra que um princípio é uma questão de frequência, em lugar de uma coisa clara de o que é direita ou errada. É verdade que uma pessoa que faz o que não é direito é considerado com mais clemencia do que o ofensor de muitas vezes. Mas, roubando *"só esta vez"* e mentindo *"só esta vez"* ou qualquer outro ato de imoralidade bem longe — mas *"só mais uma vez"* é um passo mais fácil. E assim, homens frequentemente forjam suas próprias cadeias de elo a elo. Se uma coisa não é direita, não a toque! Não faça *"Só esta vez"* o que nunca deveria ser feito!

Trad. por Clarice Licetti

Jamais dês férias completas ao espirito, afim de evitar seja preciso pôr de novo a memória em movimento".

Do livro, *"Conservai a Mocidade"*



PRAZER vrs. FELICIDADE

(De "The Improvement Era")

O presente é uma época de buscar prazeres, e os homens perdem sua compostura na louca carreira em busca das sensações que só prejudicam e desiludem.

O diabo está mais ocupado que nunca, no decorrer da historia humana, em fabricar prazeres, velhos e novos; e oferece ao publico, com maneiras mais atrativas, com uma falsa etiqueta onde se lê: "FELICIDADE".

Na arte de destruir almas não tem rival. Ele tem tido seculos de experiencia e pratica, e por isso com sua destreza controla os mercados. Conhece bem o tino comercial e sabe bem como chamar a atenção e despertar os desejos de seus freguezes.

Ele oferece a sua mercadoria em pacotes coloridos e brilhantes, atados com fios prateados. As multidões correm a estas liquidações, procurando salientar-se um dos outros na sua loucura de comprar maior quantidade.

Sigamos a um desses compradores, no momento em que ele se afasta orgulhosamente com seu vistoso pacote, e observemos quando o abre. O que encontrará ele dentro do dourado envoltorio? Certamente esperava encontrar de pronto a tão desejada Felicidade, porém qual não é a sua decepção quando descobre apenas uma classe inferior de prazer, muitas vezes nauseabundo.

A felicidade é ouro puro; o prazer é um latão dourado que se corroe em nossas mãos e se converte em planta venenosa.

A felicidade é um diamante ligitimo, quer bruto ou polido, brilha com brilho proprio; o prazer é como uma pasta de imitação que brilha artificialmente.

A felicidade é um alimento verdadeiro, nutritivo e saboroso; fortifica o corpo e dá energia fisica, mental e espiritual. O prazer é um estimulante enganador que como a bebida alcoolica, faz crer que a criatura está bem forte, quando na realidade está debil.

A felicidade não deixa mau sabor, nem reação deprimente. Não traz remorso nem arrependimento. O prazer varia constantemente deixando na sua passagem o arrependimento, contrição e sofrimento, e levado ao extremo, traz degradação e destruição.

Um momento de prazer profano pode deixar um aguilhão, como um espinho na carne, tornando-se uma fonte constante de angustia.

Por ultimo, a felicidade provém das profundezas de nossa alma e frequentemente acompanhada de lagrimas. Você nunca chegou a chorar de felicidade- Eu já.

SACERDÓCIO

Há dois Sacerdocios mencionados nas escrituras, a saber, o de Melquizedec e o Aaronico ou Levitico. Contudo o Sacerdocio de Melquizedec inclue o Sacerdocio Aaronico ou Levitico, e é o principal. O Profeta José Smith uma vez disse que todo o Sacerdocio é de Melquizedec. Isso quer dizer que o Sacerdocio de Melquizedec abraça todos os oficios e autoridades do Sacerdocio. Isto se encontra muito claro no livro das Doutrinas e Convenios, Sec. 107:5.

"*Todos os outros oficios e autoridades da igreja são apêndices a este* (i.e. Melquizedec) *Sacerdocio.*"

Esse Sacerdocio autoritario é culculado para auxiliar os homens em todos os esforços da vida, ambos os temporais e os espirituais. Por conseguinte, há divisões ou oficios do Sacerdocio, cada um encarregado com um dever definido, apropriado a uma necessidade humana especial. Porem, essas divisões não são separadas mas são partes coerentes. Os deveres e autoridade de cada uma combina e torna-se parte dos meios para promover os propósitos de Deus no grande Plano.

"O Sacerdocio Aaronico chama-se segundo Aarão, que foi dado a Moisés como sua boca, para agir sob sua direção em cumprir os propositos de Deus a respeito de Israel. Por esta razão é chamado, as vezes, O Sacerdocio Menor; ainda que seja "menor" ele não é pequeno nem insignificante! Enquanto Israel viajou no deserto, Aarão e seus filhos foram chamados pela profecia e foram designados para cumprir os deveres do oficio do Sacerdocio.

"Mais tarde o Senhor escolheu a tribu de Levi para auxiliar Aarão nas funções Sacerdotais, sendo os deveres especiais dos Levitas guardar os instrumentos e atender os serviços do tabernaculo. Os Levitas eram para tomar o lugar do primogenito de todas as tribus, o qual o Senhor requereu para seu serviço desde a ultima horrível praga no Egito, quando o primogenito de todas as casas Egipcias foram mortos, enquanto o mais velho em todas as casas dos Israelitas foi santificado e salvo. A comissão assim dada aos Levitas é chamada, as vezes, O Sacerdocio Levitico, não incluindo os poderes sacerdotais mais altos. O Sacerdocio Aaronico, como foi restaurado na terra nesta despensação, inclue a ordem Levitica." (James E. Talmage).

O poder e autoridade do Sacerdocio menor ou Aaronico, é possuir as chaves do ministerio dos Anjos, e administrar nas ordenanças temporais — as regras do evangelho — o batismo de arrependimento pela remissão dos pecados, de acordo com os convenios e mandamentos. (D. & C. 107:20-21).

Na parte espiritual: (1) Este Sacerdocio possue as chaves do ministerio dos anjos; isso é, o direito de possuir esse poder e conferi-lo sobre outros; (2) ele dá tambem a autoridade para pregar o arrependimento ao mundo e batisar por imersão pela remissão dos pecados; (3) de fato, ele autoriza os que possuem este poder a serem ministros permanentes para o povo e cuidarem das necessidades do povo, tanto as temporais como as espirituais.

Na parte temporal: (1) Cabe ao

Sacerdocio o dever de receber e desembolsar os dizimos do povo sob a direção da presidencia da igreja; (2) construir templos, casas de adoração, casas de instrução, e equipá-las, embelezá-las e adorná-las; (3) comprar terrenos e auxiliar os santos a colonizá-los, ou em outras palavras, "Ajudar em construir os alicerces de Sion;" (4) "arranjar terrenos tidos como heranças dos Santos;" (5) negociar pela igreja; e (6) cuidar dos pobres, das viuvas e dos orfãos.

Os oficios do Sacerdocio Aaronico são os seguintes:

O Diacono, que é para zelar a igreja e ser um ministro permanente da mesma.

O Mestre, que é para zelar a igreja sempre, e para estar consigo e reforçá-la.

O Sacerdote, que é para "pregar, ensinar, expor, exortar, batizar e administrar o sacramento, e visitar todos os membros."

Em pratica geral da igreja, o oficio do diacono é o primeiro a ser conferido sobre um homem ou moço quando ele aprende e compreende os deveres deste oficio, e tem provado ser fiel e digno; mais tarde é ordenado ao oficio de Mestre, e então ao de Sacerdote. Assim, a ordem da igreja fornece experiencia progressiva e desenvolvimento para aqueles que possuem o Sacerdocio. Alem disso, desde que todos os homens que são dignos podem possuir o Sacerdocio, os beneficios do sistema são disponiveis a todos, e a responsabilidade pelo bem estar da igreja torna-se um interesse comum.

OS DIACONOS

Os Diaconos são, primeiramente ajudantes dos Mestres, Sacerdotes e os homens que possuem o Sacerdocio de Melquizedec. E' sua oportunidade aprender os deveres e autoridade dos oficios mais altos do Sacerdocio, enquanto assim auxiliando. Eles não tem autoridade particular para fazer as ordenanças nem carregar as responsabilidades diretamente; isto vem depois. Ao fazer os deveres, os quais são autorizados, o Diacono deve observar muito e mostrar boa vontade.

Um quórum de Diaconos inclue doze membros, dos quais tres formam a presidencia. (D. & C. 20:57; 84:30,111; 107:85).

OS MESTRES

O dever dos Mestres é para zelar a igreja sempre, e para estar consigo e reforçá-la.

E ver que não haja iniquidade na igreja, nem dureza um com o outro, nem mentira, difamações, nem calunia.

E ver que a igreja se reune frequentemente, e ver tambem que todos os membros fazem seus deveres.

E o Mestre dirige as reuniões na ausencia do Elder ou Sacerdote.

E estará auxiliando sempre, em todos os seus deveres da igreja, pelos Diaconos, se requer a ocasião.

Mas nem os Mestres nem os Diaconos têm autoridade para batisar, administrar o Sacramento, ou impôr as mãos;

Devem, porem, prevenir, expôr, exortar, e ensinar, e convidar todos a vir ao Cristo. (D. & C. 20:53-59).

Os Mestres são oficiais locais, que visitam os Santos ou membros, exortando-os a cumprir os seus deveres.

O oficio do Mestre é um dos oficios mais importantes no Sacerdocio, pois os Mestres são os vigilantes imediatos da igreja. Em pratica, os Mestres visitam as casas dos membros da igreja uma vez por mês, para consultar sobre as condições e necessidades das familias e tambem para ensinar-lhes a vontade de Deus.

Os Mestres e os Diaconos podem ser chamados: (1) para distribuir o Sacramento aos membros depois de ser

(Conti. na página 93)

PRIMÁRIA

A Decisão de Rickey

Por Sylvia Probst.

Logo no primeiro dia que Ricky Dean foi à Escola "Lynden", ele sentiu que Dan Yates ia trazer inconveniencias para ele. Dan estava lá fóra, no pátio do Colégio, fazendo bolas de neve, nesta manhã de segunda-feira, e quando ele viu Ricky chegar, deu um grito, "Então, vejam quem está chegando, meninos, o novo aluno que mudou-se para a casa do velho Wilson. "Que tal uma maçã de inverno?" E ele jogou uma bola de néve congelada em Ricky, quando este não prestou atenção...

"Diga, o que é que tem no seu rosto?", disse ele com sarcasmo, quando Ricky vinha se aproximando, "parece que amaçaram bolachas na sua cara... bolachas, esta é boa", e ele riu alto.

Ricky sentiu a raiva subir dentro de si e com o punho no bolso, ele desejava jogar-se em cima do outro, e dar-lhe um bom soco no nariz... mas ele se conteve. Talvez seja porque ele se lembrou de que isso estava errado, ou talvez seja também porque se lembrou daquele quadro acima de sua cama. Era um quadro que seu avô tinha dado a ele, o quadro de Abrahão Lincoln. Ele lia tudo sobre Lincoln — todo livro que achava a seu respeito — sobre sua honestidade, sua bondade, sua coragem e bravura. E mais do que qualquer outra coisa, Ricky desejava ser como ele. Porisso, ele guardou seu punho no bolso, e às ofensas de Dan Yates, ele simplesmente respondeu:

"Se você não gosta da minha aparência, então me deixe sózinho"; e ele se apressou em voltar para dentro do colégio.

"Espere um pouco", alguem chamava, e ele olhou para traz e viu um menino de pulover vermelho, chegando-se para ele. "Ouvi o que Dan disse a você, mas não preste atenção a ele. Ele é o capanga do sexto ano, e isto porque seu pai é o homem mais rico da cidade, e ele acha que pode bater em todo mundo — "Qual é o seu nome?"

Ricky sorria, ele ia gostar daquele menino. "Bom, meu verdadeiro nome é Richard Maurice Dean, mas todos me chamam de Ricky". "Meu nome é Thomas Bronson", e o outro sorriu, "mas todos me chamam de Tommy". Estou no sexto ano, você também?" Ricky confirmou.

"Estou morando pertinho de você, naquela casa branca, grande. Venha me visitar esta noite, e podemos dar um passeio nas colinas de Mill Creek."

Tommy foi para dentro do prédio com ele, e Ricky estava contente de ter achado um amigo. Dan Yates, porém, parecia determinado a ser seu inimigo. Na hora do almoço ele es-

tava esperando na esquina do colégio:

"Bolachas", ele gritou, "Cabeça Vermelha, Bolachas!"

"Porque você não sóbe e dá um soco nele?" sugeria Tommy.

"É, porque é que ele não vem?... porque sou maior do que ele, e ele está com medo de mim... "Bolachas"... Dan caçoava.

Antes de Ricky mesmo percebe-lo, seu punho encontrava-se em baixo do nariz de Dan. Num segundo os dois meninos estavam rolando pela neve. A luta não durou muito porque alguem gritava que o diretor vinha vinio, mas os dois rapazes foram embora com sangue no nariz, cara vermelha e suas roupas cobertas de neve.

Ricky sentia muita vergonha. Ele desejava não ter batido no Dean, mas não aguentava ser chamado "bolachas" e "gato medroso". Sua mãi não disse muito quando ele tentou explicar para ela. Ela nunca punia. "Ele não se cansará de chamá-lo por estes nomes", disse ela simplesmente; "não tenha medo de coisa alguma, mas não seja capanga".

Antes de voltar ao colégio, ele subiu ao seu quarto e olhou o quadro de Lincoln acima da cama. "Sinto muito", disse ele em voz alta. "Foi um mau começo para meu primeiro dia; tentarei não faze-lo de novo". E ele tinha a impressão que o rosto no quadro lhe sorria.

Durante os dias que seguiram, Ricky evitava Dan, mas o menino maior continuava chama-lo "bolachas" e tentava de tôdas as maneiras possíveis tornar as coisas desagradaveis para ele.

Mas todos os alunos estavam amigaveis e Ricky não levára muito tempo para saber a respeito do maior acontecimento do ano que ia realizar-se brevemente.

Todos os anos a 5.a e a 6.a série da Escola Lynden faziam uma festa de inverno no Lago Madsen. A corrida de patinação era um dos mais interessantes acontecimentos do dia. O vencedor da corrida sempre ganhava uma bela fita vermelha e branca na qual estavam imprimidos seu nome e o título de campeão de patinação. A maioria dos alunos concorria para o premio e andava praticando muito tempo antes do dia.

Ricky estava muito entusiasmado. Ele gostava muito de patinar e em casa em Willow Creek ele era o que melhor patinava de sua classe. Portanto, ele, Tommy e mais alguns meninos praticavam sempre que lhes era possível no pequeno Lago de Mill Creek Hill.

Alguns dias antes da corrida a professora entrou na classe com um aviso muito especial. Ela dizia: já que não representamos coisa alguma no Natal, penso que seria muito interessante representarmos uma peça no próximo mês. Em fevereiro serão os aniversários de dois dos nossos maiores homens do país Washington e Lincoln. Possuo uma pequena peça sobre Abraham Lincoln. Vou lê-la para vocês e então poderemos decidir.

Ricky prestou muita atenção. Durante a leitura da professora ele estava se imaginando no papel de Abraham Lincoln, o menino do campo — o vendedor na loja — o advogado — o lenhador — e o presidente libertador dos escravos. Ele desejava mais do que qualquer outra coisa representar o papel de Lincoln.

Quando a professora terminou, perguntou qual seria o menino que a classe achava mais apto para representar um bom Lincoln. Vários nomes foram mencionados. Alguem dizia Ricky Dean e um alto riso foi ouvido nos fundos da sala. Era Dan Yates. "Bolachas", resmungava ele, é pequeno demais. Ele não servirá. O rosto de Ricky ardia e a professora mandou que Dan ficasse depois da aula. "Não escolheremos ninguem hoje disse ela. Que vocês acham si esperarmos até a semana vindoura, po-

(Cont. na página 94)

Evidências e Reconciliações

Por *Elder João A. Widtsoe*

LXVI: Como se Pode Obter um Testemunho da Veracidade do Evangelho?

Membros da igreja, frequentemente "prestam testemunhos," uns aos outros. Eles declaram saberem que o evangelho restaurado é o verdadeiro; e falam da alegria que se encontra na possessão do mesmo.

Tais testemunhos são declarações de certeza e crença. Esses implicam que os poderes e experiencias unidos; do homem ou da mulher confirmam a veracidade do evangelho. A duvida desaparece. A fé torna-se o poder governante.

Um testemunho consiste de fé em Deus como o Pai dos espiritos dos homens; então num plano divino de Salvação para todos os homens; com Jesus, O Cristo, à cabeça; e enfim na restauração do evangelho ou o plano e autoridade do Sacerdocio através à instrumentalidade do Profeta José Smith.

O instruido e o analfabeto, o jovem e o veterano, o elevado e o humilde podem prestar tal testemunho do mesmo modo. Cada um aprende a verdade através de seus proprios poderes. Pode vir a cada pessoa a convicção de que a verdade é a substancia do evangelho e as suas pretensões. O homem, rico em instrução e experiencia, talvez possa arranjar mais evidencias pela sua crença do que um jovem adolescente; porem, desde que os dois tenham provado o evangelho com os meios à seu comando, e acharem-no sem uma falta, eles podem exigir respeito por seus testemunhos individuais.

A convicção da veracidade do evangelho, um testemunho, tem que ser procurado se quizer ser achado. Ele não vem como orvalho do ceu. Frequentemente ele requer uma luta com opiniões anteriores, tradições, apetites, e uma longa provação do evangelho por todos os fatos e padrões disponíveis. "A fé é um dom de Deus," mas a fé tem que ser usada para ser util ao homem. O Senhor deixa cair a chuva sobre os justos e os injustos, mas somente aquele que tem seu campo bem arado recebe o beneficio da humidade do ceu.

Exatamente, o que deve uma pessoa fazer na sua busca para um testemunho?

1.º) Tem que haver um desejo pela verdade. Esse é o começo de todo o progresso humano. O desejo para saber a veracidade do evangelho deve ser insistente, constante, esmagador, ardente! Deve ser uma força impelente. Uma atitude como: "deixe ficar como está, para ver como fica" não serve. Do contrario, o procurador não pagará o preço requerido pelo testemunho.

Um testemunho vem para aqueles que desejam-no. Saul, como inimigo de Cristo, era sincero nas suas perseguições. Quando seu desejo pela verdade desenvolveu, então o Senhor poude trazer-lhe à convicção do seu erro.

O Desejo deve preceder tudo para ganhar um testemunho.

2.º) O procurador de um testemunho tem que reconhecer seus proprios limites. Há verdades fora do universo material. Verdadeiramente, um testemunho, pode-se dizer, começa com a aceitação de Deus, que transcende tanto como abrange as cousas materiais. O procurador de um testemunho sente a necessidade de um auxlio alem dos seus proprios poderes, como o astrônomo usa o telescopio para aumentar sua visão natural. O

procurador de um testemunho suplica ao Senhor por auxilio. Tal oração deve ser tão insistente e constante como o desejo. Eles devem continuar juntos como a palma e as costas da mão. Então o auxilio virá. Muitos homens tem se extraviado do caminho porque seus desejo não tem sido acompanhado com a oração.

A oração tem que acompanhar o desejo na busca de um testemunho.

3.º) Tem que se esforçar para aprender o evangelho, entende-lo, e compreender a conexão dos seus principios. O evangelho deve ser estudado, do contrario não se pode, inteligentemente, pôr à prova a sua veracidade. Esse estudo tem que ser profundo e contínuo, pois o conteudo do evangelho é ilimitado.

E' um paradoxo que os homens devotam alegremente muitas horas todos os dias por muitos anos para aprender uma ciencia ou uma arte, mas ainda esperam ganhar um conhecimento do evangelho, o qual inclue todas as ciencias e artes, por dar olhadinhas perfuntórias nos livros sagrados ou por escutar um sermão de vez em quando. O evangelho deveria ser estudado mais intensamente do que qualquer curso da escola ou universidade. Aqueles que formam uma opinião sobre o evangelho sem lhe ter dado estudo cuidadoso e íntimo não são amantes da verdade, e suas opiniões são sem importancia.

Tão importante é o evangelho, o guia da conduta humana, que seria bom para todos os amantes da vardade marcar diariamente quinze ou trinta minutos para o estudo do evangelho. tal estudo regular produzirá, dentro de poucos anos, um conhecimento profundo dos principios do evangelho.

Para obter um testemunho, então, o estudo deve acompanhar o desejo e a oração.

4.º) O evangelho deve ser entrelaçado no arcabouço da vida. Ele deve ser provado em pratica. O evangelho tem que ser usado na vida. Essa é a ultima prova para ganhar um testemunho.

A aceitação teorica da lei do dizimo não tem significação na vida. Somente quando se obedece a lei se pode julgá-la. A Palavra de Sabedoria pode ser discutida a favor ou contra mas a obediencia dela revelará o seu valor verdadeiro. A unica maneira de provar o valor de assistencia às reuniões é assisti-las. Uma pessoa tem que "viver o evangelho" para aprender a sua veracidade.

Certamente, a experiencia dos outros que obedeceram constantemente os requerimentos do evangelho tem valor ao procurador de um testemunho. Os filhos agem inteligentemente quando aproveitam as experiencias dos pais. Os principiantes agem bem em confiar naqueles que tem muita experiencia em viver o evangelho. Mas, o tempo vem quando todas as pessoas terão de sentir por si mesmo, na sua vida diária, o valor do evangelho. Um testemunho suficiente virá apenas àqueles que "remam o seu proprio barco!"

Há aqueles que presumem julgar o evangelho e os testemunhos dos membros da igreja por motivos puramente teóricos. Eles não tem um desejo forte para a verdade, não oraram nem estudaram suficientemente o sistema da igreja, pouco ou nada eles praticam os preceitos do evangelho. Tais juizes talvez mereçam mais a piedade do que o ridículo. Os Seus metodos ficam sem honra no salão da verdade.

Um testemunho da veracidade do evangelho vem, então pelo: (1.º) desejo, (2.º) oração, (3.º) estudo, e (4.º) prática.

Esta é realmente a forma dada por Moroni, o Profeta Nephita:

(Cont. na página 96)

ABRIL EM REVISTA NA HISTORIA DA IGREJA

Durante o mês de Abril de 1828, Martin Harris voltou da cidade de Nova York, onde encontrara o Doutor, Professor Charles Anton, e começou a escrever para José Smith, o qual continuou a traduzir das placas até 14 de Junho.

Oliver Cowdry foi apresentado a José Smith pela primeira vez no Domingo, dia 5 de Abril de 1829. Oliver começou como escriba do profeta na terça-feira seguinte. Mais tarde foi chamado pela revelação para ser o escriba do Profeta.

A Seção vinte do livro das Doutrinas e Convenios, sobre o Sacerdocio e o governo da igreja, foi recebida em Abril de 1830.

A igreja foi organizada com seis pessoas no dia 6 de Abril de 1830.

O primeiro discurso publico sobre o evangelho restaurado foi dado por Oliver Cowdry, domingo, dia 11 de Abril de 1830.

Brigham Young foi batizado no dia 14 de Abril de 1832, na cidade de Mendon, estado de Nova York, por Eleazer Miller.

A Seção oitenta e tres do livro das Doutrinas e Convenios, concernente aos direitos das mulheres e das crianças foi recebida no dia 30 de Abril de 1832.

A visão do Salvador apareceu a José Smith e Oliver Cowdry, no dia 3 de Abril de 1836, no Templo de Kirtland. Esta visão foi seguida por visitas de Moisés, Elias, e Elijah, para conferir as chaves do Sacerdocio. (D&C 110).

As Pedras do angulo do Templo de Nauvoo foram postas no dia 6 de Abril de 1841.

Na Conferencia de 6 de Abril de 1844, o Profeta declarou que toda a America do Norte e do Sul é Sion.

"Uma proclamação a todos os Reis do mundo, e ao Presidente dos Estados Unidos" foi publicada pelos doze Apostolos, em 6 de Abril de 1845.

Garden Grove, uma das povoações temporarias na viagem para o oeste foi estabelecida em 24 de Abril de 1846.

O Apotsolo Heber C. Kimball mudou-se 7 kilometros de Winter Quarters, em 5 de Abril de 1947. Ali ele formou o núcleo, o qual a companhia dos pioneiros podiam se colocar.

O Presidente Brigham Young e os outros partiram de Winter Quarters, em 14 de Abril. Juntaram-se com o acampamento pioneiro perto do Rio Elkhorn.

No dia 16 de Abril a companhia Pioneira foi organizada. Formou-se de 143 homens, tres mulheres, e dois meninos.

Os povoadores do vale do Lago Salgado construiram um fortim perto do Sitio atual da cidade de Provo durante o mes de Abril de 1849.

A Primeira Epístola para a igreja foi publicada pela primeira presidencia, em 9 de Abril de 1849.

A vigessima primeira conferencia anual geral da igreja começou no dia 6 de Abril de 1851, mas foi transferida para o dia 7 por causa da chuva. Na conferencia os Santos votaram pela construção dum templo e aceitaram um novo Bispo presidindo, Edwardo Hunter. A população de Utah naquele tempo era cerca de trinta mil.

O velho tabernáculo na praça do templo foi dedicado ao trabalho do Senhor em 6 de Abril de 1852.

As pedras do angulo do Templo de Salt Lake foram postas no dia 6 de Abril de 1853. O edificio foi dedicado quarenta anos mais tarde.

O Governador Alfred Cumming e o

Coronel Thomas L. Kane partiram de Fort Scott, estado de Wyoming, em viagem para a cidade do Lago Salgado em 5 de Abril de 1858. Em 19 de Abril o Governador viu por si mesmo que os registros do tribunal não foram destruidos, como foi acusado.

O primeiro Pony Express (Expresso de Pônei) do oeste chegou em Salt Lake City (Cidade do Lago Salgado) dia 7 de Abril de 1860. O primeiro Pony Express do leste chegou em 9 de Abril.

Uma conferencia especial realizada na cidade do Lago Salgado em 10 de Abril de 1865 votou pela construção de uma linha telegráfica pelas povoações de Utah.

A galeria do tabernáculo de Salt Lake foi acabada em Abril de 1870.

O terreno para o Templo na cidade de Manti foi dedicado pelo Presidente Brigham Young, dia 25 de Abril de 1877. As pedras do angulo foram postas em 14 de Abril de 1879.

A primeira reunião publica na Capela da Assembleia (Assembly Hall) da praça do templo foi realizada no dia 4 de Abril de 1880.

(Continuação do SACERDOCIO)

abençoado pelos Sacerdotes, ou aqueles de autoridade maior no Sacerdocio; (2) para serem porteiros, quando designados; (3) para recolher as ofertas de jejum; (4) para ajudar na coleção de dinheiro; (5) para visitar os membros do quórum; (6) para limpar e arrumar o salão e o terreno da igreja; (7) para ser um mensageiro para o bispo; (8) para falar nas reuniões Sacramentais; e (9) para ser oficiais ou professores nas organizações auxiliares.

Vinte e quatro Mestres formam um quórum, com tres desses como a presidencia do quórum, tambem ha um secretario do quórum.

OS SACERDOTES

Os deveres dos Sacerdotes são pregar, ensinar, expôr, exortar, e batisar, e administrar o Sacramento.

E visitar as casas de todos os membros, e os exortar a orar em voz alta e em segredo a atender os deveres da familia.

E podem tambem ordenar outros Sacerdotes, Mestres e Diaconos.

E dirigirá as reuniões quando não houver um Elder Presente.

Mas quando houver um Elder presente, o Sacerdote, está somente para pregar, ensinar, expôr, exortar, e batisar.

O oficio do Sacerdote é o mais alto no Sacerdocio Aaronico. Ele difere dos do Diacono e Mestre particularmente por possuir a autoridade para batizar, e para administrar o Sacramento, e tambem em ordenar outros Sacerdotes, Mestres e Diaconos.

Quarenta e oito Sacerdotes formam um quórum. Diferente da organização dos Mestres e dos Diaconos, o presidente não é um dos quarenta e oito, mas é um Sacerdote que possue o oficio de bispo.

Warren J. Wilson

PENSAMENTOS

"Quando compreenderá você, que é muito mais importante o que se leva dentro da cabeça do que se coloca em cima dela?"

"Não podemos evitar que os pássaros de amargura voem sobre a nossa cabeça, mas podemos evitar que eles façam ninho em nossos cabelos".

"A tristeza pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã".

de ser que nesta ocasião possamos decidir a respeito do menino que mais merecer o papel.

O muito esperado dia da corrida no gelo chegou enfim. Era um sábado perfeito, claro e frio. O gelo no Lago Madsen estava bem como devia: A classe tinha empregado o sr. Wilson para conduzi-la no ônibus da escola e eles iam partir da farmácia a 1 hora em ponto. As doze e quarenta Ricky parou em frente da casa de Tommy. Seus patins estavam pendurados sobre seus hombros e ele estava puchando seu trenó com uma grande caixa em cima. É a roupa lavada da velha sra. Claipon, ele explicou para Tommy.

Minha mãe estava fazendo isto, enquanto aquela senhora esteve doente e pediu para que eu entregasse; pensei que pudessemos passar na Colina de Mill Creek, dando bem para chegarmos a tempo para a corrida.

Os meninos entregaram a roupa. E do alto da colina Ricky deitou-se no trenó e Tommy após dar um pequeno impulso pulou em cima tambem. O trenó desceu a colina feito uma flexa, o ar cortava-lhes o rosto. Eles estavam quasi chegando lá em baixo quando pelo ar ouviu-se um grito. Os meninos dirigiram-se para uma pequena poça gelada no sul da colina. Alguem estava sentado no gelo e fazendo sinais para eles. Eles se apressaram para chegar no lugar e ao se aproximarem puderam ver que era Dan Yates. O que aconteceu? — ambos perguntaram ao mesmo tempo. O menino maior baixou a cabeça quando viu que eram os dois. "Estava me esquentando um pouco antes da corrida e não sei como eu caí. Penso que torcí meu tornozelo, em todo caso está inchando e não posso andar." Não sabia quem vocês eram, mas agora penso que vocês não têm grande interesse em ajudar-me a ir para casa.

"Não, não temos mesmo," Tommy disse rapidamente, não depois da mesma maneira com que você tratou Ricky. Além disso não temos tempo. Não queremos perder a corrida. Venha Ricky. "Espere, gritou Ricky, não podemos deixá-lo aqui; está muito frio. Ele ficará gelado".

"Bem, então deixemos o trenó e ele poderá voltar o melhor possivel. Tommy tirou o relógio do bolso e disse: temos que andar, faltam apenas 7 minutos para uma hora. Mais sete minutos e o ônibus ia partir para o Lago e era mais de uma milha até a casa de Dan. Ricky sabia que não podia conduzir Dan para casa e ainda chegar em tempo para tomar o ônibus na farmacia. Bem, ele deixaria mesmo o trenó. Dan Yates devia ficar contente em ser ajudado desta maneira, depois de ter agido daquele modo.

Vamos, Tommy lembrou, e eles partiram. Ricky andou alguns passos e depois parou. Ele lembrou-se do quadro acima de sua cama e imaginou ve-lo olhando para ele um pouco triste. Ele virou e viu Dan Yates tentar sentar no trenó. Lincoln não teria deixado Dan sózinho como eles deixaram. Uma vez ele até estragou suas roupas para ajudar um pobre porco sair da lama. Ricky sabia que Lincoln teria ficado. Mas que seria da corrida se ele ficasse para ajudar Dan? Ele perderia sua chance para ganhar a fita. Alguma coisa dentro de si parecia dizer "ele é seu inimigo, não seja bobo, vai andando", mas outra voz dizia: "Si você ficar você mostrará ao seu inimigo que é capaz de perdoar o mal. Você fará o que Lincoln teria feito". Era como se dentro dele houvesse uma luta, mas de repente ele endireitou os ombros e disse resolutamente. "Vai andando Tommy, eu vou voltar e ajudar a Dan".

Tommy dizia que ele era maluco, discutia e insistia, mas finalmente foi sózinho. Dan viu Ricky parado, e mal humorado disse: vai andando, eu não mereço sua ajuda. Mas Ricky ficou.

Ele esperou até que Tommy desaparecesse da vista, depois voltou e ajudou Dan para cima do trenó. Nenhum dos meninos dizia coisa alguma. Ricky pensava sobre a corrida e ele poderia ter ganho; parecia ouvir uma baixa voz dentro de si, dizendo: Seu bobo, e ele sentia vontade de chorar, mas não chorou, sómente as crianças choram e ele não era uma criança. Ah, si existisse alguma maneira de chegar ao Lago, mas continuava a puchar o trenó em silêncio.

De repente Dan chamou-o pelo nome. Ele parou e virou-se para traz; Dan não olhava para ele. "Tratei-te mal, Dan falou com voz baixa. Não sei porque você foi tão bom para mim, a ponto de perder a corrida para ajudar-me; poderia você esquecer como te tratei e fazer as pazes? Ele estendeu sua mão e Ricky tomou-a. Ele sentiu-se muito melhor agora. Embora tendo perdido a festa no Lago Madsen, Dan Yates tornou-se seu amigo.

Nesta tarde Tommy veio à sua casa e contou-lhe tudo a respeito da festa. Howard Wade tinha sido o vencedor da fita, e Ricky sabia que patinava bem, senão melhor do que Howard. Ele achou que assim mesmo tinha sido muito bobo em ter ficado e ajudado Dan.

Mas na segunda-feira de manhã, coisas bem inesperadas aconteceram na escola. Logo depois dos primeiros exercícios, a professora disse que tinha algo a contar para a classe: — "Sábado passado, todos demos pela falta de dois meninos da nossa classe lá no lago. Um desses meninos torceu o tornozelo justamente quando o ônibus ia partir. Ele estava caído, sem ninguem para ajudá-lo a ir para casa. O outro menino, o qual é muito bom patinador perdeu a sua chance de concorrer à prova para ajudar o outro a ir para casa. Vocês todos sabem de quem estou falando... Dan Yates e Ricky Dean. A' noite passada, Dan me contou tudo a este respeito e me pediu para contar a vocês, a fim de saberem porque foi que Ricky faltou à festa.

A professora não disse mais nada, mas alguns dos meninos falaram para Ricky depois da aula. "Puxa, Ricky, você foi formidavel em ter feito isto por Dan, depois dele ter-lhe tratado daquela maneira". E um outro disse: "Não penso que mesmo o melhor amigo de Dan tivesse perdido a corrida para ajudá-lo".

"Esqueçam disso", disse Ricky. Mas ele mesmo não podia esquece-lo. Ele viu a fita, Howard Wade ganhou-a; e ele tinha corrido com Wade mais de uma vez, e bateu-o. Mas, assim mesmo, foi deveras gentileza de Dan ter contado tudo à professora.

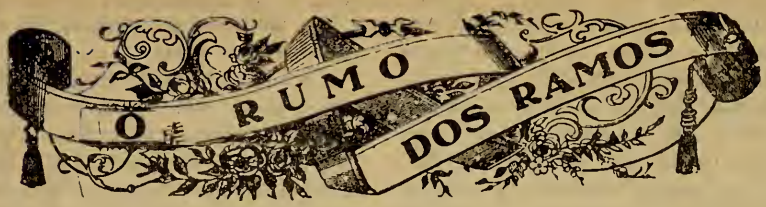
Pouco antes das aulas acabarem, a segunda coisa inesperada acontecera. A professora disse: "Faz hoje uma semana que li para vocês aquela peça que iamos representar. Vocês lembram-se que decidimos esperar algum tempo para votar na pessoa que achassemos mais apta para o papel. Quem, acham vocês, deve ser ela?

Ricky ouvia alguem dizer seu nome. Ele sentiu uma sensação dentro de si. Dois nomes foram mencionados, e então a classe votava. Ele ouviu a professora chamá-lo pelo nome, e os alunos a se levantarem... não sómente um ou dois, mas quasi todos.

"Parece que Ricky é o tal", disse a professora. E todos os alunos bateram palmas. Ricky não sabia o que dizer; ele sentia vontade de rir, chorar, cantar ou qualquer cousa. Ele nunca tinha sido tão feliz durante toda sua vida. Ele tinha sonhado que havia de representar esse papel... e agora... agora a classe votára nele. A fita não importava... nada importava, senão isto, que ele ia ser Lincoln na peça. Ele olhou para a professora, e ela sorriu para ele.

"Farei o melhor possivel", disse ele, baixinho...

Trad. por *Léa Albuquerque*



Joinville

Os recentes acontecimentos do ramo de Joinville dão a impressão que a Igreja vai sendo reconhecida cada vez mais. Os Elders Turner e Tyler concederam uma entrevista ao diretor e ao redator de "A Noticia," o maior jornal do estado de Santa Catarina. Essa noticia foi publicada naquele Jornal com grande destaque contendo interesssantes dados sobre a conferencia do distrito e a visita do Apostolo Richards. A Radio de Joinville anunciou por varios dias a realização da conferencia convidando todos os que quizessem assistir. Cento e vinte sete pessoas formaram a maior assistencia que a igreja de Joinville já teve desde a guerra. Muitas pessoas permaneceram em pé por falta de lugares.

A escola primaria recomeçou no dia 27 de Março com uma festa pascal apresentada pelas crianças. 58 crianças emprestam suas vozes e divertiram-se a procurar ovos e a comer os deliciosos doces fornecidos pelas Senhoras do Ramo. A primeira está sendo bem dirigida por Elder Stringham. Estamos orgulhosos dos quase 60 alunos que comparecem regularmente às aulas de inglês, muitos dos quais nas terças-feiras ficam para a Mútuo e nas sextas-feiras para o Coro.

Campinas

Acha-se enriquecido o lar do Sr. José Prestello e sua Exma. esposa D. Rosa Gargaro Prestello com o nascimento no dia 6 de Abril de um lindo pimpolho que receberá o nome de Claudinei. De parabens portanto o feliz casal com a feliz herança que lhes foi legada por Deus. Congratulações da direção de "A Gaivota". O Sr. Prestello é cunhado do irmão Azar Gargaro, membro do corpo Sacerdotal do Ramo de Campinas.

Evidências e Reconciliações

"E, quando receberdes estas cousas, peço-vos que pergunteis a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas cousas são reais; e, se perguntardes com um coração sincero e com boa intenção, tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo.

E pelo poder do Espirito Santo podeis saber a verdade de todas as cousas." (Moroni 10:4,5).

Milhares de pessoas tem usado esta formula em busca da verdade; e tem achado os testemunhos procurados. Até agora, ninguem que tenha procurado a verdade de "Mormonismo" com desejo ardente, oração sincera, estudo aplicado, e prática sem medo, falhou em achá-la. Alguns, por falta de coragem, ainda que a verdade lhe tenha encarado, tem-na guardado por si mesmo. Mas, a formula jamais falha, assim declara sem medo a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias.

Trad. por *W. J. Wilson*.

Você Sabia Que...?

As florestas do Brasil tem mais de dois mil e quinhentos especie de arvores diferentes?

* * *

Pela primeira vez na sua historia a praça do templo (Temple Square, Salt Lake City) teve mais do que um milhão de visitas no ano passado. O Presidente Richard L. Evans, Diretor do Museu e centro de Informações disse que o total do ano alcançou .... 1.003.218, em comparação com o total de 719.765 em 1946. O mês mais popular foi o de Agosto quando 221.418 pessoas visitaram a praça do Templo.

* * *

O idioma Chinês, ainda que seja falado por mais ou menos 1/5 do povo do mundo, é dificil escrever. Com milhares de caracteres diferentes, a imprensa tem requerido grandes numeros de tipo, e para escrever à maquina era impossivel até recentemente. The International Business Machine Corporation (S/A Internacional de Maquinas do Comercio) desenvolveu uma maquina eletrica que tem cinco mil e quatrocentos caracteres gravadas sobre um grande tambor. Para eliminar o uso de tal numero de teclas, cada caráter é identificado por quatro numeros, e tem que se tocar nas quatro teclas juntas para cada caráter. Dizem-se que uma boa datilografa pode escrever quarenta e cinco palavras por minuto.

História do Cão que Falava

Um ventriloquo que ha muito tempo não trabalhava, encontrou-se subitamente sem dinheiro quando de passagem por uma cidade do interior. Acompanhava-o um cãozinho de passado muito duvidoso, o qual havia sido encontrado vagando pela estrada. O nosso bom homem aventurou-se a pedir uma cerveja em um bar. Então virou-se para o seu cãozinho e perguntou-lhe: "O que queres?"

"Aceito um sandwiche de presunto" foi a resposta do animal.

O dono do bar encarou-o sem acreditar, "Você ouviu isso?", perguntou ao ventriloquo.

"Certamente" replicou o freguês. "Este, meu amigo, é o unico cão do mundo que fala."

O negociante finalmente sentiu-se como que acordado de um sonho, trouxe o sandwiche e ficou apreciando o cachorro a come-lo.

"Alguma coisa mais?" perguntou o ventriloquo ao cão.

"Estou satisfeito" foi a pronta resposta do animal.

"O cavalheiro," disse o encarregado do bar, "quanto o Sr. quer por esse cão?"

"Oh, não ha dinheiro que possa compra-lo" disse o ventriloquo," mas como estou meio 'Quebrado' agora, se o Sr. me emprestar mil cruzeiros, deixa-lo-ei aqui como garantia."

Mais do que depressa o negociante retirou o dinheiro de sua caixa registradora, desejando que o exausto dono do cão nunca mais voltasse para reclama-lo. O ventriloquo amarrou-o dentro do bar com um pedaço de corda e começou a sair. À porta voltou-se para lançar um derradeiro olhar ao animal que ficava. O cão olhou com um ar de censura, "Homem ingrato! Depois de tudo o que lhe fiz, o senhor me abandona por uma miseria!!! Mas eu me arrumarei com o senhor, nunca mais falarei até morrer!"

E nunca mais falou.

Trad. por *Remo Roselli*

O Lado da Linha, do Senhor

por Presidente *George Albert Smith*

Um bom homem, que era conselheiro do Presidente Brigham Young, disse certa ocasião: "Ha uma linha divisória nas nossas vidas, bem definida. Num lado dessa linha é o território do Senhor, e no outro lado, o território do diabo. Se ficardes no lado do Senhor, estareis salvos. Mas, se penetrardes uma única polegada, no lado pertencente ao diabo, estareis em seu território, estareis em seu poder; ele esforçar-se-á para arrastar-vos o mais longe possivel da linha divisória, sabendo que se ele puder conservar-vos em seu território, ele vos terá para sempre em seu poder."

Em tudo que fazemos na vida, nunca deveríamos esquecer que o único lugar seguro é no lado do Senhor. Honrando nossos pais e nossas mães, estaremos no lado da linha pertencente ao Senhor. Sendo sempre verdadeiros, e honestos para com o nosso próximo, estaremos no lado do Senhor. Obedecendo à Palavra de Sabedoria estaremos no Seu território. Pagando os nossos dízimos e as nossas ofertas, estaremos em terras d'Ele.

Honrando nosso bispo e seus conselheiros, honrando aqueles que são chamados a presidir nos demais cargos da paróquia, honrando aqueles que presidem sobre nós em nossos ramos e distritos, apoiando-os e ajudando-os estaremos no lado do Senhor. Honrando e apoiando os líderes da Igreja, — não a minha Igreja, ou a vossa Igreja, mas a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias, da qual temos a ventura de ser membros — estaremos no território do Senhor.

Aqueles que desobedecem os mandamentos de nosso Pai Celestial, não importa quão pequena seja essa desobediência, penetram no território do diabo, e é tempo que nós, como membros da Igreja, vivendo neste dia e época do mundo, entendamos isso. Nenhum homem pode fazer o que é errado e ficar no lado da linha, pertencente ao Senhor. Nós escolhemos o que seremos. Deus deu-nos nosso arbítrio; se fizermos o que é errado e penetrarmos no território do diabo, nós o fazemos porque temos vontade e poder para faze-lo. Não podemos culpar a outrem pelo que escolhemos. Si decidirmos guardar os mandamentos de Deus, viver como devemos viver e ficarmos no território do Senhor, receberemos as nossas bênçãos por isso.

Não nos deveria ser difícil guardar os mandamentos do Senhor porque queremos ser felizes. Não deveria ser difícil para os esposos e esposas se amarem mutuamente e serem fieis uns aos outros, porque isso é estar no lado do Senhor. Não nos deveria ser difícil obedecer a Palavra de Sabedoria. Não deveria ser difícil para moços e moças amarem seus pais e honrá-los, porque tudo isso significa estar no território do Senhor.

Eu poderia prosseguir e enumerar muitas outras coisas, mas posso resumir tudo, dizendo: Todas as boas coisas são do lado do Senhor, e toda a felicidade digna do nome, felicidade que se goza neste mundo e na eternidade, se encontra no território a Ele pertencente.

Porisso, sugiro não só aos nossos meninos e meninas, não só aos nossos moços e moças, mas a todos, que o que devemos fazer si quizermos ser felizes é viver em retidão; si isso fizermos, estaremos no lado do Senhor e o adversário não será capaz de levar-nos à tentação que nos viria destruir. Deus proteger-nos-á si seguirmos sua admoestação e conselho, e haverá de providenciar tudo, para que sejamos felizes.

Traduzido por *Alfredo L. Vaz*